

Clipping da Infância e Juventude do TJPE – 09/05/2019

- [Crianças e adolescentes poderão praticar tiro desportivo sem autorização judicial](#)
- [Mulheres atendidas pelo Programa Mãe Coruja comemoram o Dia das Mães no Parque Dona Lindu](#)
- [Coordenador da Infância e Juventude cobra implementação de Políticas Públicas à Prefeitura de JP](#)
- [Ter uma família para abraçar é o desejo de Maria Eduarda](#)
- [Memorial TJDFT recebe lançamento de livro sobre adoção](#)
- [Lançamento do Programa de Apadrinhamento está entre as ações da Semana da Adoção em Sousa](#)
- [Funase articula com prefeitura atenção à saúde de adolescentes do Case Pirapama](#)
- [Professores de escolas na Funase participam de formação continuada](#)

Assunto: Crianças e adolescentes poderão praticar tiro desportivo sem autorização judicial

Fonte: Diário de PE

Data: 09/05/2019



Crianças e adolescentes agora poderão praticar tiro desportivo sem aval judicial, sendo exigido apenas autorização de um dos seus responsáveis legais. A liberação veio após o decreto assinado, nessa terça-feira (7), pelo presidente Jair Bolsonaro.

"A prática de tiro desportivo por menores de dezoito anos de idade será previamente autorizada por um dos seus responsáveis legais, deverá se restringir tão somente aos locais autorizados pelo Comando do Exército e será utilizada arma de fogo da agremiação ou do responsável quando por este estiver acompanhado", diz o trecho que trata do assunto, no capítulo 'Do Porte de Arma de Fogo'.

O decreto, que foi publicado no Diário Oficial da União nesta quarta-feira (8), revoga a regulamentação anterior (Decreto 5.123/2004), que estabelecia que "a prática de tiro desportivo por menores de dezoito anos deverá ser autorizada judicialmente e deve restringir-se aos locais autorizados pelo Comando do Exército, utilizando arma da agremiação ou do responsável quando por este acompanhado".

A medida - primeiramente anunciada somente para colecionadores, atiradores esportivos e caçadores-, foi ampliada, permitido posse para políticos, advogados, motoristas de veículos de carga, proprietários rurais, jornalistas, conselheiros tutelares, agentes socioeducativos, entre outros.

Assunto: Mulheres atendidas pelo Programa Mãe Coruja comemoram o Dia das Mães no Parque Dona Lindu

Fonte: Diário de PE

Data: 09/05/2019



Mais de 500 mulheres que são atendidas pelo Programa Mãe Coruja devem participar da festa do Dia das Mães, que acontece na tarde desta quinta-feira (9), no Parque Dona Lindu, em Boa Viagem, Zona Sul do Recife.

Durante a comemoração serão oferecidos serviços como massagem, maquiagem, penteados, oficina de turbantes, limpeza de pele e design de sobrancelhas. Ainda se apresentam o grupo Amigos Sertanejos, Geraldinho Lins e Gerlane Lops.

Serviço

Dia das Mães do Programa Mãe Coruja Recife

Quinta-feira, 9 de maio, às 15h30

Endereço: Parque Dona Lindu - Av. Boa Viagem, s/n, Boa Viagem

Assunto: Coordenador da Infância e Juventude cobra implementação de Políticas Públicas à Prefeitura de JP

Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude

Data: 09/05/2019



O juiz Adhailton Lacet Porto, titular da 1ª Vara da Infância e Juventude da Capital e coordenador estadual da Infância e Juventude, reuniu, em audiência, secretários do Município de João Pessoa para tratar sobre políticas públicas em favor das crianças e adolescentes acolhidas em instituições na Capital. O evento aconteceu nesta quarta-feira (8), no Fórum da Infância e Juventude, no Bairro dos Estados.

"O objetivo foi de cobrar a efetiva participação da edilidade na implementação de políticas públicas em favor das crianças e adolescentes que se encontram no serviço de acolhimento institucional da Capital, e que foram vítimas de violação de seus direitos", explicou Adhailton Lacet.

Estiveram presentes Adalberto Fugêncio dos Santos Filho, secretário municipal da saúde; Socorro Gadelha, secretária da Habitação; Vitor Cavalcante de Sousa, secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Social; Cizia de Assis Romeu, diretora de Assistência Social, a promotora de Justiça Soraya Escorel, representando o Ministério Público da Paraíba, além das integrantes da equipe interdisciplinar do setor de acolhimento.

Na oportunidade o secretário de Saúde, Adalberto Fulgêncio, apresentou um fluxo de atendimento da rede de cuidado para a criança e adolescente. Já a promotora de Justiça Soraya Escorel disse que a reunião foi muito produtiva e que abriu um novo canal de diálogo com o município para fazer valer a política de atendimento.

O magistrado Adhailton Lacet informou, ainda, que concedeu um prazo de cento e vinte dias para que o município apresente um Programa de Apoio e Acompanhamento de Egressos, conforme estabelecido pelo artigo 94, inciso XVIII, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), envolvendo as áreas de educação, saúde, assistência social, moradia, entre outras.

"Esse é o papel do juiz da infância, articular todos os atores do sistema de garantia de direitos em prol do público infantojuvenil, e cobrar a atuação mais efetiva dessa política pública", ressaltou Lacet.

Assunto: Ter uma família para abraçar é o desejo de Maria Eduarda

Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude

Data: 09/05/2019



A menina integra o projeto Em Busca de um Lar, que incentiva a adoção tardia e fora do perfil majoritário dos requerentes

Maria Eduarda tem 9 anos e nasceu com microcefalia. Como qualquer criança, ela enche o rosto com um sorriso ao brincar. “A bola é o brinquedo que a Dudinha mais gosta”, conta carinhosamente Maria Elinete

Nascimento, a cuidadora responsável por ela na Casa da Criança Batuíra. A cuidadora conta que Duda é muita ativa e extrovertida, além de gostar de expressar os sentimentos. O que toda equipe do lar que a acolhe deseja, no entanto, é que os abraços e beijos que Maria Eduarda distribui rotineiramente a quem convive com ela possam ser dados a sua família.

Por acreditar que o sonho de uma família é possível por meio da adoção, nasceu o projeto Em Busca de um Lar. A iniciativa da Vara da Infância e da Juventude do Distrito Federal (VIJ/DF) dá visibilidade a crianças e adolescentes de unidades de acolhimento do DF cujo desejo é integrar uma família, mas que não correspondem ao perfil da maioria dos pretendentes a adoção - em razão da idade, por fazerem parte de grupos de irmãos ou por terem problemas de saúde.

Hoje há cerca de 130 crianças e adolescentes aguardando para serem adotados em instituições de acolhimento do DF e 543 famílias habilitadas no cadastro local. Para conhecer mais sobre o projeto, acesse o endereço abaixo:

<https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/2019/maio/vij-df-lanca-projeto-para-incentivar-adocao-de-criancas-e-adolescentes>

Assunto: Memorial TJDFT recebe lançamento de livro sobre adoção

Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude

Data: 09/05/2019



Na quarta-feira, 15/5, às 16 horas, o Memorial TJDFT receberá a psicóloga Niva Maria Marques Campos que, a partir da sua experiência desde 1999 como psicóloga da Vara da Infância do Distrito Federal (VIJ-DF), escreveu a obra *Adoção: A ida para Casa – Desafios, Impactos e Fontes de Apoio*, publicada pela Juruá Editora.

Em seu livro, Niva se propõe, logo de início, a significar o papel da mãe, do pai e de suas funções. Ao longo da obra, ela destrincha a diversidade de questões que podem surgir com a chegada dos filhos e se lança a enfrentá-las: dificuldades escolares, financeiras e emocionais; relações com filhos existentes e família extensa; adoção de irmãos; curiosidade alheia; aceitação do corpo, nome, identidade, comportamento, sexualidade e características próprias do indivíduo, entre outras.

Niva também relata na obra cada uma das possibilidades de busca de apoio para essas dificuldades e de construção de uma rede de proteção: conjugalidade, família, escola, equipe interprofissional da Vara, grupos de apoio à adoção, igreja ou outras associações comunitárias, psicoterapia e acompanhamento de outros profissionais.

Segundo a autora, o livro pode ser útil e relevante para auxiliar famílias adotantes, pessoas interessadas em adotar, integrantes de equipes interprofissionais da Justiça da Infância e da Juventude responsáveis pelos estudos e acompanhamento das ações de adoção, grupos de apoio à adoção, psicólogos clínicos, estudantes e pesquisadores da área de adoção.

Sobre a autora

Niva Maria Vasques Campos é analista judiciária, área Apoio Especializado, especialidade Psicologia, do quadro do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios desde março de 1999. Mestre e graduada em Psicologia pela Universidade de Brasília. Sua pesquisa de mestrado procurou investigar a existência ou não de uma família idealizada no estudo psicossocial em contexto judicial de adoção. Publicou em coautoria com sua orientadora, professora doutora Liana Costa, artigos relativos aos resultados da sua pesquisa de mestrado, destacando entre eles a subjetividade presente e a vivência de famílias na adoção.



Assunto: Lançamento do Programa de Apadrinhamento está entre as ações da Semana da Adoção em Sousa

Fonte: Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e da Juventude

Data: 09/05/2019



A equipe interdisciplinar e a 7ª Vara Mista da Comarca de Sousa programaram dois eventos em alusão ao Dia Nacional da Adoção, comemorado em 25 de maio. As atividades envolvem exibição de vídeo, palestras e rodas de conversa e ocorrerão nos dias 21 e 24 de maio, para dar visibilidade à importância do ato de adotar, bem como esclarecer a sociedade sobre a possibilidade de apadrinhamento das crianças que se encontram em casas de abrigo, através do lançamento do Programa Apadrinhamento Legal. A comunidade de Sousa e os pretendentes da comarca habilitados para a adoção foram convidados a participar.

No dia 21 de maio, às 18h, a equipe exibirá o filme “De repente uma família” no Teatro Multifuncional do Centro Cultural do Banco do Nordeste de Sousa (CCBNB). Após a exibição, será realizada uma roda de conversa sobre Adoção, com os seguintes debatedores: juiz Vinícius Silva Coelho (titular da 7ª Vara Mista), psicóloga Shirleidy Freitas Stratton (equipe interdisciplinar), promotora de justiça Élide Figueiroa (coordenadora de Estudos e Apoio à Adoção) e pais adotivos Luidson Soares de Andrade e Francimercia Pereira Garcia de Andrade.

Conforme a assistente social da equipe interdisciplinar Viviane Rodrigues Ferreira, a atividade tem como objetivo a promoção de debates que estimulem a adoção de crianças e adolescentes considerados de difícil inserção em família substituta.

Já no dia 24 de maio, às 9h, no auditório do Sebrae, naquele município, será feito o lançamento do Programa Apadrinhamento Legal. “O objetivo é propiciar para essas crianças e adolescentes em situação de acolhimento na Casa Lar Credendo Vides a convivência familiar e comunitária, por meio do acesso a atividades diversificadas, tais como lazer ou serviços especializados, a serem ofertados por padrinhos e madrinhas cadastradas”, explicou Viviane.

Na ocasião, também serão esclarecidas as modalidades diversas de apadrinhamento: financeiro, social e afetivo. Os dois primeiros visam oferecer um suporte financeiro ou a prestação de um serviço. “Na modalidade de apadrinhamento afetivo, o padrinho ou madrinha servirá de apoio e referência de cuidado, pois o foco é na convivência com a criança ou adolescente e na construção de vínculos afetivos”, esclareceu.

Para o magistrado Vinícius Silva Coelho, titular da 7ª Vara Mista de Sousa, as ações pretendem focar na sensibilização da sociedade sobre a adoção das crianças com mais idade e dos adolescentes. “Já no caso do apadrinhamento, vamos aproveitar a semana para promover uma intensa discussão sobre o assunto para estimularmos a ligação das crianças institucionalizadas com a comunidade. Muitas pessoas têm interesse em ajudar, mas não têm conhecimento de como podem fazer isso. Queremos que a sociedade participe e conheça a história dessas crianças”, pontuou.

A equipe interdisciplinar é integrada, também, pelas assistentes sociais Danúbia Fernandes, Mônica Ribeiro, Leila Casimiro, Maria Aparecida Maia; pela psicóloga Shirleidy Stratton e pelas técnicas em Educação, Gleides Araújo e Maria do Socorro Sarmento.

Assunto: Funase articula com prefeitura atenção à saúde de adolescentes do Case Pirapama

Fonte: Governo do Estado de PE

Data: 09/05/2019



A Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase), ligada à Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ), está se articulando com a Prefeitura do Cabo de Santo Agostinho para aprimorar a atenção à saúde em benefício de adolescentes do Centro de Atendimento Socioeducativo (Case) Pirapama, situado no município. A unidade, que teve a operação iniciada em janeiro deste ano, se prepara para ativar um consultório odontológico. Também há tratativas para o estabelecimento do atendimento clínico e de um fluxo de encaminhamentos de socioeducandos para a rede de atenção básica fora da unidade.

O assunto foi abordado em visita realizada ao Case Pirapama, nesta semana, por representantes da Secretaria Municipal de Saúde. A solicitação feita pela Funase incluiu a disponibilização de uma profissional de enfermagem, de um médico clínico e de um dentista do município para o atendimento aos adolescentes. Como primeiro movimento da parceria, a prefeitura encaminhará, nesta quinta-feira (9), doses da vacina contra o vírus influenza, que beneficiará socioeducandos e funcionários da unidade. Também estiveram presentes nas tratativas representantes da equipe de atenção à criança e ao adolescente e da Vigilância Sanitária do Cabo.

“Estamos avançando nas articulações, inclusive no sentido de observar eventuais necessidades de adaptação já apontadas pela equipe da saúde do município em relação aos espaços de atendimento. Mas as primeiras demandas, entre elas, a participação dos adolescentes na campanha de vacinação contra a gripe, já estão sendo atendidas”, afirmou a superintendente da Política de Atendimento da Funase, Íris Borges, que participou da reunião juntamente com a coordenadora do Eixo Saúde da instituição, Mirtes Martins, e dos coordenadores geral e técnico do Case Pirapama, Cristyane Galindo e Valdir Peixoto, respectivamente.

Assunto: Professores de escolas na Funase participam de formação continuada

Fonte: Governo do Estado de PE

Data: 09/05/2019



Professores da rede estadual de ensino que atuam nas escolas situadas dentro de unidades da Fundação de Atendimento Socioeducativo (Funase) estão participando, até esta quarta-feira (8), de uma formação continuada. Com o tema “Será que eu falei o que ninguém ouvia? ”, a capacitação tem o objetivo de aperfeiçoar práticas que aproximem o ambiente educacional dos anseios dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas. O evento ocorre no auditório do Centro Universitário Tiradentes (Unit), no bairro da Soledade, no Recife, e é realizado pela Secretaria de Educação e Esportes de Pernambuco (SEE), com a participação de representantes da Secretaria de Desenvolvimento Social, Criança e Juventude (SDSCJ), à qual a Funase é vinculada.

Na palestra de abertura, a gerente geral do Atendimento Socioeducativo da SDSCJ, Suelly Cysneiros, fez um panorama de conceitos de pensadores da educação acerca de temas como empatia, pedagogia da presença, a perspectiva do afeto nas relações entre professores e alunos em sala de aula, o ato infracional como processo de construção social e o protagonismo juvenil, destacando a autonomia e o compromisso do jovem. Em seguida, a coordenadora dos projetos Novas Oportunidades e Vida Aprendiz, Nericleide Nunes, reforçou a importância do trabalho dos docentes e dos profissionais técnicos da Funase no processo de reinserção social.

“Vimos destacar práticas que vêm dando certo e aprimorar o que precisa ser melhorado. Temos 1.498 socioeducandos na Funase e outros 3.128 adolescentes e jovens no meio aberto. É um público significativo, de mais de quatro mil pessoas, que está no alcance das políticas públicas que estamos discutindo”, afirmou Suelly.

O evento teve a presença de cerca de 80 professores que atuam em anexos de escolas estaduais localizados em centros da Funase. Ainda participaram da formação a gerente de Educação Inclusiva, Direitos Humanos e Cidadania da SEE, Vera Braga, a coordenadora do Eixo Educação da Funase, Sônia Melo, coordenadores pedagógicos das escolas e coordenadores de unidades socioeducativas. A programação ainda contou com a realização de oficinas temáticas. “Esses encontros formativos são muito importantes para que a gente reflita sobre como a escola pode contribuir para a construção de projetos de vida dos socioeducandos. Queremos que ela tenha a cara dos adolescentes”, disse o chefe de unidade de Educação no Sistema Socioeducativo, Hugo Regis.